



Motivadores do estudo

Vetores para o desenvolvimento econômico com **redução da tributação do emprego** e da carga tributária sobre **Energia** e **Telecom**.

Aumentar a competitividade com a simplificação tributária e segurança jurídica.

Neutralidade da arrecadação sem aumento da carga tributária.

Equalização das alíquotas com a inclusão de nova base tributável.

Esses aspectos são possíveis desde que haja a unificação do regramento do IBS e estabelecimento de limites para as alíquotas mínimas e máximas de forma a garantir a redução gradual da carga tributária.

Situação do Brasil no contexto Mundial

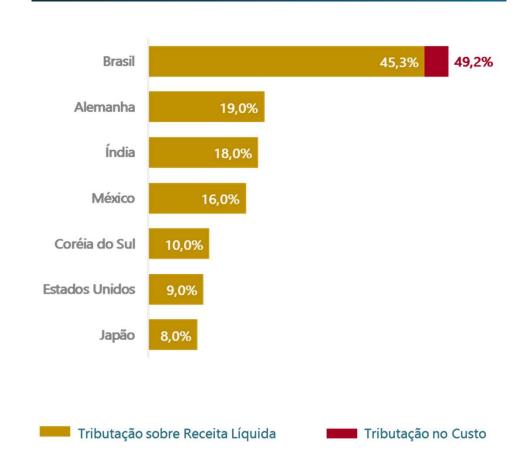


Tributação sobre a Folha de Pagamentos



* Alíquotas reportados pela KPMG (Employer social security tax rates), as demais são da OCDE (Social security contributions; Taxes on payroll and workforce)

Tributação sobre Telecomunicações



Fonte: Brasscom, Teleco, Anatel (UTI), OCDE e KPMG Nota: dados de 2018





Sistema tributário atual é complexo, traz insegurança e reduz a competitividade.

A Brasscom apoia a Reforma Tributária com base no IBS*, Imposto sobre Bens e Serviços, preconizado na PEC nº 45/2019 e na PEC nº 110/2019.

- Desoneração da folha de pagamento de todos os setores econômicos.
- Extinção das CIDEs*.
- Salário Educação e Sistema S.

EMENDA À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO N° 45, DE 2019

(Do Sr. Alexis Fonteyne, JHC, Orlando Silva e outros)

Estabelece a desoneração da folha de pagamento, a substituição das contribuições pelo IBS e inclui mecanismos para assegurar a segurança jurídica.

PEC 110/2019 00149



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador IZALCI LUCAS

EMENDA N° - PLEN (à PEC n° 110, de 2019)

*CIDEs:, Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico Fust/Funtel, Condecine, Cide Remessas e outras Cides.

Heterogeneidade dos Setores econômicos: dificuldade da reforma tributária Dados 2019



Outras industrias

Receita Bruta



R\$ 3.496,4 bi

Arrecadação (%)* **17,3%**

Comércio





R\$ 3.070,8 bi

Arrecadação (%)* 12,1%

Outros serviços



Receita Bruta

R\$ 1.027,9 bi

Arrecadação (%)* 10,5%

Telecom Receita Bruta



R\$ 207,1 bi

Arrecadação (%)* **27,4**%

Construção Receita Bruta



R\$ 202,6 bi

Arrecadação (%)* **8,1%**

Software e Serviços de TIC



Receita Bruta

R\$ 139,6 bi

Arrecadação (%)* 11,0%

Hardware Receita Bruta



R\$ 99,1 bi

Arrecadação (%)* 19,3%

Fontes: Brasscom, IBGE, Receita Federal (Relatório Carga Tributária)

Fontes de dados:

Pesquisas IBGE (2019):

PAS – Pesquisa Anual dos Serviços

PIA - Pesquisa Industrial Anual

PAC -Pesquisa Anual do Comércio

PAIC – Pesquisa Anual da Indústria da Construção

Receita Federal (2019): Carga Tributária Federal **Arrecadação (%):** representa a razão entre os tributos pagos e a receita bruta de cada setor econômico

Estudo que traz à tona os efeitos do IBS nos preços





1º Cenário

- ☐ Substituição de ICMS, ISS, IPI, PIS,Cofins pelo IBS e a extinção da CPRB.
- O efeito de interesse é a variação do preço de venda dos bens ou serviços



2º Cenário

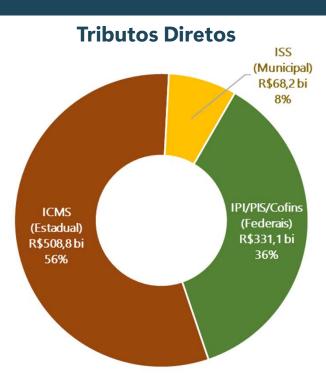
- Introdução da Desoneração da Folha e Extinção das CIDEs.
- □ A arrecadação é compensada por um acréscimo da alíquota do IBS, de competência da União.

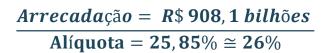
- ☐ Dados publicados nas pesquisas anuais do IBGE de 2019 modelados sob a forma de DREs.
- Adota-se, como premissa, a **manutenção da lucratividade do setor**, a saber, o **Lajida %** (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

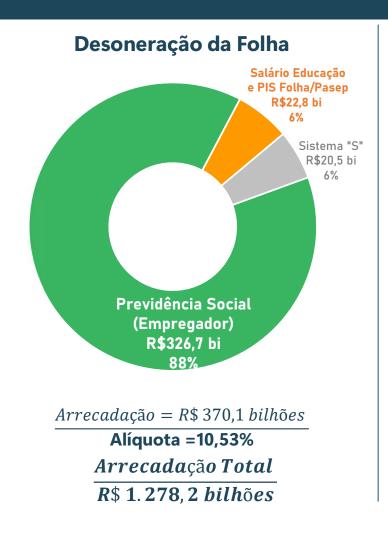
Arrecadações e alíquotas do IBS correspondentes

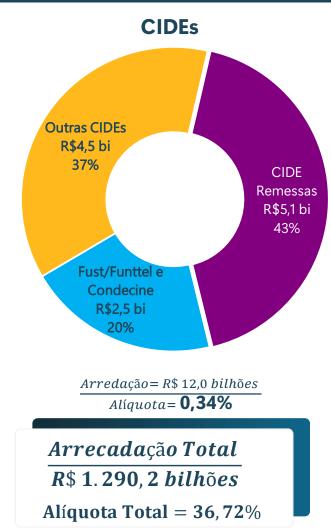
Dados de 2019











Efeitos do IBS nos Preços dos setores de Serviços e de TIC





1º Cenário IBS (5 tributos)

ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins

+R\$129,4 Bi

2º Cenário
IBS (7 tributos)

ICMS, ISS IPI, PIS, Cofins, CIDEs e **Desoneração da Folha**

Var. de preço

% | R\$ Bilhões

Setor de Serviços

Todos setores de serviços incluindo Telecom, Software e Serviços de TIC Var. de preço % | R\$ Bilhões

10.0%

+R\$138,7 Bi

Setor de TIC

Tecnologia da Informação e Comunicação Software Serviços de TIC Hardware Telecom 6,6% +R\$ 3,2 Bi 9,3% +R\$ 8,2 Bi 5,5% + R\$ 5,4 Bi -16,3% - R\$ 33,7 Bi

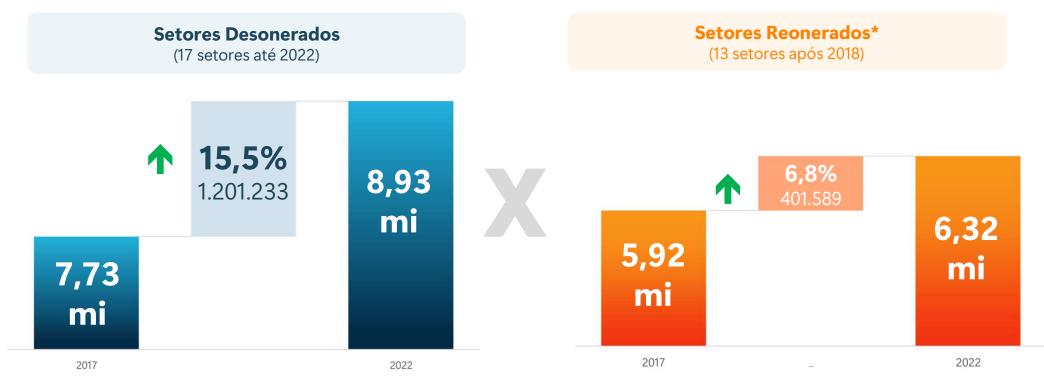
5,3% 8,5% 12,9% -13,7%

10,8%

+R\$ 2,5 Bi +R\$ 7,6 Bi + R\$ 12,8 Bi - R\$ 28,4 Bi

Os setores desonerados geraram 1,2 milhões de empregos entre 2017 e 2022





Nota: Reonerados são os setores que deixaram a desoneração da folha a partir de 2018, conforme a Lei 13.670/2018.

Lista dos 17 setores que se beneficiam da desoneração da folha:

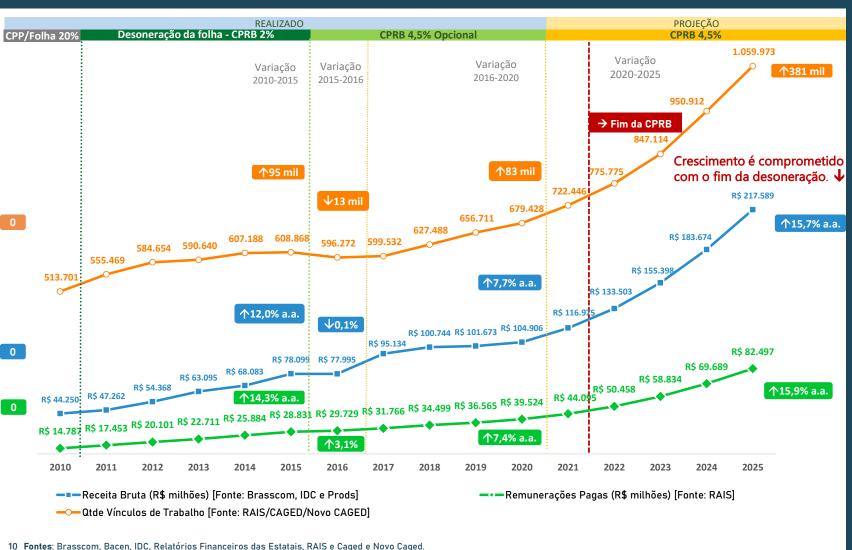
- Calcados
- Call Center
- Confecção e vestuário
- Construção civil
- Construção e obras de infraestrutura
- Couro

- Fabricação de veículos e carroçarias
- Industria de transformação
- Jornalismo e radiodifusão
- Máquinas e equipamentos
- · Proteína animal
- Têxtil

- TI Tecnologia da Informação
- Projeto de circuitos integrados
- Transporte metroferroviário de passageiros
- Transporte rodoviário coletivo
- Transporte rodoviário de cargas

O crescimento de Software e Serviços de TIC foi impulsionado pela Desoneração da Folha. A continuidade do crescimento depende da sua manutenção.





EFEITOS POSITIVOS DA DESONERAÇÃO DA FOLHA (2011-2015)

O setor cresceu
vigorosamente durante a
desoneração, contratando 95
mil profissionais com
crescimento da remuneração
2,3% a.a. acima da evolução da
receita que foi de 12,0% a.a. no
período.

COM A MANUTENÇÃO DA DESONERAÇÃO DA FOLHA E OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS CONSISTENTES

 Há condições de uma demanda de 381 mil novos profissionais em software e serviços.



Os preços dos setores econômicos vão sofrer alterações em ambos cenários, **IBS** (5 tributos) e **IBS** junto com a **Desoneração da Folha**, entretanto é preciso que a reforma tributária busque:

Competitividade, aumento da empregabilidade, simplificação tributária, segurança jurídica e desenvolvimento econômico e social.



brasscom.org.br

Siga-nos nas redes sociais









